

Trauma dental e protetor bucal: conhecimento e atitudes em estudantes de graduação em Educação Física

CDD. 20.ed. 617.6

<http://dx.doi.org/10.1590/1807-55092016000200287>

Lívia Azeredo Alves ANTUNES*
Hugo Montes Ribeiro de SOUZA*
Pedro Henrique Pereira de Queiroz GONÇALVES*
Márcio Alves CRESPO*
Leonardo Santos ANTUNES*

*Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil.

Resumo

Este estudo objetivou avaliar o conhecimento e as atitudes de estudantes de Educação Física de Universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, em relação ao traumatismo dentário e uso de protetor bucal. Foram entrevistados 373 graduandos de três universidades públicas do Rio de Janeiro, através de questionário semiestruturado e padronizado. Os dados foram tabulados e analisados (SPSS 16.0), sendo obtida a frequência (%) e a relação dos mesmos (Teste qui-quadrado, $p < 0,05$). Apenas 3,21% dos entrevistados haviam recebido informação sobre traumatismo dentário e utilização do protetor bucal durante a graduação. Com relação à atitude dos graduandos, responderam corretamente apenas 19,83% a conduta frente a uma avulsão; 54,69% ao manuseio do dente avulsionado e 7,77% ao transporte do dente avulsionado. Ao se comparar essas atitudes em razão do período de graduação ($< 5^{\circ}$ período ou $\geq 5^{\circ}$ período), informações prévias de trauma e experiências prévias de trauma, não se observou diferença significativa ($p > 0,05$). Tratando de prevenção, 89,81% conheciam o protetor bucal, embora apenas 17,96% o utilizavam durante atividades esportivas. Conclui-se que os alunos não recebem tais informações durante a graduação, mesmo possuindo em sua grade curricular a disciplina de primeiros socorros. Cabe aos cirurgiões dentistas desenvolver ações para que este conhecimento supra as necessidades dos futuros profissionais de educação física.

PALAVRAS-CHAVE: Avulsão dentária; Injúria traumática; Educação física; Treinamento; Esportes; Injúria dentária.

Introdução

A prática de atividades física promove uma série de benefícios à saúde das pessoas. No entanto, essas atividades acabam expondo seus praticantes ao risco de certas lesões, incluindo traumas orofaciais¹. Esses traumas, incluindo lesões de cárie, doença periodontal e câncer oral, podem ser considerados um dos mais importantes problemas de saúde pública². Traumas dentais são eventos perturbadores que frequentemente causam problemas físicos e psicológicos³, afetando a qualidade de vida do indivíduo e de sua família⁴.

A maioria das lesões orofaciais ocorrem durante a prática de atividades esportivas e recreacionais⁵, tendo um grande diferencial: elas podem ser evitadas ou pelo menos minimizadas pelo uso de dispositivos de proteção^{1,6}. É desejável que treinadores e profissionais de educação física, que têm

contato direto com praticantes de esporte, estejam aptos a providenciar cuidado imediato em casos de trauma orofacial⁷, uma vez que o correto manuseio do dente/fragmento avulsionado está diretamente associado a um prognóstico mais favorável⁸.

Uma possível solução para reduzir as taxas de lesões orofaciais ou para minimizar as injúrias seria a implementação de programas educacionais abordando a importância de prevenir traumas orofaciais, transportar o dente/fragmento avulsionado apropriadamente e dos benefícios do tratamento imediato⁹.

Nesse sentido, o presente estudo objetivou investigar o perfil dos futuros profissionais graduados por universidades públicas no Estado do Rio de Janeiro em relação ao conhecimento e atitudes acerca de traumas dentais e uso de protetor bucal. Com esses dados em mãos, o

cirurgião-dentista pode fornecer orientação e motivação para os profissionais que trabalham com esporte sobre

suas atitudes em relação ao trauma dental, bem como a importância da implementação de medidas preventivas.

Método

Aspectos éticos

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense, Niterói, Estado do Rio de Janeiro, tendo sido aprovado de acordo com protocolo n. 246/11. Em relação aos aspectos éticos, os estudantes de graduação em educação física receberam previamente uma explicação sobre os objetivos do estudo, incluindo sua importância científica e a importância da participação no estudo. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Tipo de estudo

Este foi um estudo transversal envolvendo estudantes de graduação em educação física.

Participantes do estudo

Um total de 373 estudantes de graduação em educação física foram selecionados para o estudo, todos oriundos de universidades do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Critérios de inclusão

Apenas aqueles participantes que estavam frequentando regularmente o curso de educação física em uma das três universidades públicas foram selecionados para o estudo. Além disso, aqueles que não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido ou que eram estudantes de intercâmbio foram excluídos.

Resultados

No total, 373 estudantes de graduação em educação física foram entrevistados, com média de idade de 21,75±4,14 anos, sendo que 50,93% deles eram do sexo masculino. Os participantes foram distribuídos de acordo com o semestre em curso (TABELA 1).

Apenas 3,21% (n = 12) dos estudantes relataram ter recebido informações sobre trauma dental e uso

Metodologia

O instrumento de análise foi baseado em um questionário semiestruturado contendo questões abertas e fechadas. A inclusão de questões abertas permitiu que estudantes de graduação em educação física pudessem expressar-se de forma sincera, preservando assim múltiplas informações e prevenindo questões limitadas. Esse questionário foi aplicado em salas de aula a estudantes do primeiro ao oitavo semestre. Aspectos relativos ao trauma dental e uso de protetor bucal foram também avaliados. O questionário foi aplicado entre agosto de 2013 e agosto de 2014. O questionário foi previamente testado com 10 participantes a fim de verificar problemas relacionados à compreensão de questões mal elaboradas, as quais foram ajustadas. Os questionários desse estudo prévio não foram considerados neste estudo.

Questões sobre idade, sexo, instituição e o semestre em curso foram incluídas para caracterizar a amostra. As outras questões versaram sobre conhecimento e atitudes acerca de traumas dentais e sua prevenção.

Análise estatística

Para análise quantitativa dos resultados, os dados foram tabulados utilizando o software de estatística (SPSS 16.0) em tabulação única, dando assim mais confiança e credibilidade ao estudo. A análise de frequência foi utilizada como método estatístico para posterior discussão dos resultados. O teste do qui-quadrado foi também utilizado com nível de significância de 5% ($p < 0,05$) para estabelecer relações entre as variáveis de interesse.

de protetor bucal durante o curso de graduação, não tendo havido diferenças significantes entre aquisição de conhecimento e instituição educacional ($p = 0,40$). Portanto, optou-se por não estratificar a amostra em função da instituição em que frequentavam o curso.

Quando os participantes foram perguntados se detinham conhecimento sobre trauma dental,

apenas 74 (19,84%) responderam que sim. Desses, 68,91% relataram ter adquirido tal conhecimentos com o cirurgião-dentista, 18,91% através da mídia (televisão, rádio e jornal), 13,51% através da escola, 5,40% com médicos e 4,05% através de unidades de saúde (TABELA 2).

Em relação a traumas dentais sofridos durante atividades esportivas. Apenas 88 estudantes (23,59%) relataram ter sofrido/testemunhado um evento e apenas 44 (11,80%) sentiram estar preparados para prestar os primeiros socorros ao estudante ferido.

TABELA 1 - Caracterização dos estudantes de graduação em educação física (N = 373).

Idade		
Média (DP)	21.75 (± 4.14)	
Sexo	N	%
Feminino	183	49,37
Masculino	190	50,93
Período da graduação	N	%
1º e 2º semestre	159	42,63
3º e 4º semestre	59	15,82
5º e 6º semestre	96	25,75
7º e 8º semestre	59	15,81

TABELA 2 - Conhecimento e atitudes sobre trauma dental.

Conhecimento sobre trauma dental	N	%
Sim	74	19,84
Não	299	80,16
Já sofreu ou testemunhou lesões traumáticas em práticas recreacionais esportivas?	N	%
Sim	88	23,59
Não	285	76,41
Como você pegaria o dente avulsionado?	N	%
Pela coroa	204	54,69
Pela raiz	10	2,68
Eu não sei	159	42,62
Meio para preservar o dente avulsionado	N	%
Leite	4	1,07
Boca/saliva	6	1,60
Água	19	5,09
Papel/pano	152	40,75
Seco	133	35,65
Eu não sei	59	15,81
Você se sente preparado para ajudar um estudante com trauma dental?	N	%
Sim	44	11,80
Não	329	88,20
Você conhece métodos de prevenção de traumas dentais?	N	%
Sim	104	27,88
Não	269	72,12

Apenas 104 estudantes (27,88%) relataram saber modos de prevenir traumas dentais durante atividades esportivas. Esses, quando perguntados como preveni-los, 88 (84,62%) responderam corretamente ao passo que 16 (15,38%) responderam erroneamente.

Com relação ao protetor bucal, 335 estudantes (89,81%) relataram já conhecê-lo e 261 (69,97%) relataram ser familiarizados com suas funções. Entretanto, após categorizar as respostas dadas por aqueles que relataram conhecer as funções do protetor bucal, observamos que apenas 22,60% (n = 59) responderam corretamente, 70,11% (n = 183) responderam parcialmente corretamente e 7,28% (n = 19) responderam erroneamente.

Em relação ao uso do protetor bucal durante atividades esportivas, apenas 67 estudantes (17,96%) fazem uso do equipamento de proteção e 43,28% (n = 29) experimentaram dificuldades em utilizá-lo.

Ainda que 145 estudantes (38,87%) acreditem que o protetor bucal possa interferir nas práticas esportivas, a grande maioria (91,42%) consideram que seu uso é importante durante a prática de esportes (TABELA 3).

Sobre as atitudes dos estudantes em relação à avulsão dentária, apenas 19,83% responderam corretamente acerca de quais providências tomar em caso de dente avulsionado; 54,69% responderam corretamente sobre como manusear o dente avulsionado; 7,77% responderam corretamente sobre como transportar o dente avulsionado; e 58,98% estão familiarizados com as diferenças entre o manuseio de dentes permanentes e dentes decíduos. Ao comparar essas atitudes entre os estudantes de diferentes períodos (antes e após o 5º semestre), bem como as informações prévias e experiência em trauma dental, observamos nenhuma diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) (TABELA 4).

TABELA 3 - Conhecimento e atitudes sobre protetor bucal.

Conhecimento sobre protetor bucal		N	%
	Sim	335	89,81
	Não	38	10,19
Conhecimento sobre funções do protetor bucal		N	%
	Sim	261	69,97
	Não	112	30,03
Você usa protetor bucal durante a prática esportiva		N	%
	Sim	67	17,96
	Não	306	82,04
Você encontra dificuldades em usar protetores bucais		N	%
	Sim	29	43,28
	Não	38	56,72
Você acredita que protetor bucal pode interferir na prática esportiva		N	%
	Sim	145	38,87
	Não	228	61,13
Você acha importante usá-lo durante a prática esportiva		N	%
	Sim	341	91,42
	Não	27	8,58

TABELA 4 - Atitudes em relação a avulsão de dentes considerando o período da graduação, informações prévias e experiências com traumas dentais.

	Total	Período do curso		Valor p	Informação prévia sobre trauma dental		Valor p	Experiência com trauma dental		Valor p
		< 5º período	> 5º período		Sim	Não		Sim	Não	
Atitude sobre como se comportar em caso de dente avulsionado										
Correto	74 (19,84%)	38 (17,43%)	36 (23,22%)	0,166	17 (23,29%)	57 (19%)	0,410	21 (23,86%)	53 (18,60%)	0,278
Incorreto	299 (80,16%)	180 (82,57%)	119 (76,78%)		56 (76,71%)	243 (81%)		67 (76,14%)	232 (81,40%)	
Atitude sobre como você manteria o dente avulsionado										
Correto	204 (54,69%)	117 (53,67%)	87 (56,13%)	0,638	161 (53,84%)	43 (58,11%)	0,509	47 (53,41%)	157 (55,10%)	0,782
Incorreto	169 (45,31%)	101 (46,33%)	68 (43,87%)		138 (46,16%)	31 (41,89%)		41 (46,59%)	128 (44,90%)	
Meio para armazenar o dente avulsionado										
Correto	29 (7,77%)	15 (6,88%)	14 (9,03%)	0,444	4 (5,48%)	25 (8,33%)	0,414	8 (9,09%)	21 (7,37%)	0,597
Incorreto	344 (92,23%)	203 (93,12%)	141 (90,97%)		69 (94,52%)	275 (91,67%)		80 (90,91%)	264 (92,63%)	
Você conhece as diferenças no manuseio dentre dente permanente e dente decíduo										
Sim	220 (58,98%)	137 (62,84%)	83 (53,55%)	0,072	37 (50,68%)	183 (61%)	0,108	50 (56,81%)	170 (59,65%)	0,636
Não	153 (41,02%)	81 (37,16%)	72 (46,45%)		36 (49,32%)	117 (39%)		38 (43,19%)	115 (40,35%)	

Teste qui-quadrado. $p < 0,05$ considerando significância estatística.

Discussão

Uma vez que a prática de esportes é um dos principais fatores etiológicos das lesões orofaciais⁵, acredita-se que cirurgiões-dentistas devem desenvolver maneiras de minimizar tais traumas, ou até mesmo evitar que ocorram. Os profissionais de educação física, os quais lidam com os atletas, podem tornar-se parceiros estratégicos nos cuidados de emergência. Nesse sentido, o presente estudo objetivou delinear o perfil do estudante de graduação em educação física em relação a seus conhecimentos e atitudes sobre trauma dental, já que esses estarão brevemente entrando no mercado de trabalho.

O conhecimento adquirido pelos estudantes sobre o tema é extremamente importante para orientá-los em suas atitudes como futuros profissionais. Em relação ao conhecimento adquirido durante o curso de graduação, CHAN et al.⁷ revelaram uma significativa falta de informação sobre esses temas, já que apenas uma pequena parcela dos estudantes relatou ter discutido esses temas em sala de aula, muito embora tenham sido instruídos sobre primeiros socorros. EMERICH et al.¹⁰ encontraram um baixo nível de conhecimento inicial sobre medidas de primeiros socorros em casos de trauma dental. Esse achado corrobora os de nosso estudo, dado que apenas 3,21% dos estudantes relataram ter recebido informação sobre trauma dental e uso de protetor bucal durante seus cursos de educação física. Essa situação pode ser explicada pela ausência desse tema nas disciplinas de primeiros socorros.

Em relação ao conhecimento básico sobre como prestar os primeiros cuidados em casos de dente avulsionado, JORGE et al.¹¹ encontraram que, entre os estudantes de graduação em educação física entrevistados, menos da metade sabiam como proceder nesses casos. De modo similar, PANZARINE et al.¹² relataram elevadas taxas de informações erradas sobre avulsão de dente. Esses resultados estão de acordo com o observado no presente estudo. Esse fato é preocupante, já que o correto manuseio do dente avulsionado e/ou dos fragmentos dos dentes está diretamente associado com um prognóstico mais favorável.

Em relação às formas de prevenir trauma dental, um estudo conduzido por JORGE et al.¹¹ com professores e estudantes em faculdades de educação física mostrou que, embora 74% do total da amostra relatou ter conhecimento sobre o uso de protetor bucal, poucos afirmaram fazer uso ou indicar o uso do equipamento. Esse achado está em acordo com este estudo, já que a maioria dos estudantes entrevistados

respondeu afirmativamente a essa questão. O fato de tantos estudantes conhecerem o protetor bucal no presente estudo pode ser explicado pelo maior número de eventos esportivos sendo atualmente transmitidos por canais abertos de TV mostrando o equipamento de proteção sendo utilizado, ainda que alguns estudantes de graduação não tenham conhecimento completo sobre seu uso.

Mesmo considerando a importância do protetor bucal, poucos entrevistados usam esse equipamento. Isso pode ser explicado pela falta de indicação por parte dos professores/ou treinadores, incluindo até cirurgiões-dentistas que não estão totalmente preparados. Entre os estudantes que usam o protetor bucal, a maior parte deles relatou ter dificuldades em utilizá-lo. Uma das principais razões para isso pode ser pela alta oferta de protetores pré-fabricados no mercado, embora esses sejam menos indicados. É necessário obter mais informações acerca dos diferentes tipos de protetores bucais e as vantagens no uso de equipamentos de proteção individual.

O presente estudo foi conduzido em um momento em que a prática esportiva recreacional tem aumentado substancialmente e as pessoas estão mais interessadas em cuidar de sua saúde. Pode-se perceber, contudo, que os profissionais de educação física estão completando seus cursos de graduação com essa lacuna em seu currículo. Portanto, é extremamente necessário reformular o currículo e especificamente incluir temas relacionados a lesões orofaciais e suas formas de prevenção, complementando e melhorando assim a qualidade da educação dos estudantes de tal modo que eles estejam preparados para situações de emergência.

Devemos pontuar que a falta de informação sobre traumas dentais e possíveis formas de prevenção não está limitada à área de educação física apenas. Esta falta de preparo também afeta outros profissionais que podem desempenhar papéis fundamentais no cuidado imediato, como professores de escolas, trabalhadores de saúde das comunidades e os próprios atletas¹³⁻¹⁶. O cirurgião-dentista tem a importante função de contribuir com este conhecimento, uma vez que sua função é promover saúde, independente de atuar nos setores público ou privado. Assim, o cirurgião-dentista deve desenvolver estratégias para transmitir informações aos profissionais de educação física, bem como a qualquer outro profissional que atua com esporte, desenvolvendo ações para promover a saúde de todos.

O presente estudo usou uma amostra de conveniência. Apesar das limitações deste estudo, há evidências da importância desse tema com bases nos resultados encontrados. Nesse sentido, estudos futuros devem ser conduzidos em outras universidades públicas e/ou privadas localizadas em outras regiões para confirmar ou refutar nossos achados. Ademais, eles irão auxiliar a mapear os dados e contribuir para pesquisas futuras orientando os profissionais que atuam com esporte.

Além disso, este estudo pode ser considerado preliminar porque investigou a percepção de estudantes de educação física sobre trauma dental e uso de protetor bucal como medida preventiva. Nosso achado epidemiológico é importante, pois pode servir como fonte de informação útil no auxílio e orientação de estratégias preventivas e educacionais. Medidas expressivas devem ser tomadas para desenvolver formas de a informação chegar aos estudantes de educação física, assim contribuindo para uma melhor e mais completa formação, preparando-os para situações de emergência. De acordo com EMERICH et al.¹⁰, medidas

preventivas e educacionais, como aulas e tarefas extra educacionais, melhoraram significativamente o nível de conhecimento de estudantes de educação física. Adicionalmente, folhetos e cartazes informativos, além de incentivos à promoção de eventos esportivos em escolas e colégios com a presença conjunta de estudantes de educação física e cirurgiões-dentistas podem ser medidas importantes e efetivas de informação, já que estudantes mostraram-se interessados pelo assunto durante a aplicação dos questionários neste estudo.

Considerando os aspectos envolvendo a coleta de dados no presente estudo, é possível concluir que: o conhecimento sobre trauma dental e uso de protetor bucal em estudantes de graduação em educação física é insuficiente; a maioria dos estudantes de educação física tem atitudes inconsistentes em relação a avulsão de dente; é necessário incluir esse tema nas disciplinas de primeiros socorros dos currículos de educação física; o cirurgião-dentista deve estar atualizado e preparado para oferecer tal conhecimento a profissionais de educação física e outros profissionais envolvidos com atividades esportivas.

Abstract

Dental trauma and mouthguard: knowledge and attitudes in Physical Education undergraduates

To evaluate the knowledge and attitudes in a group of Brazilian physical education undergraduate students, relative to dental trauma and use of mouthguard. A total of 373 undergraduates from three public universities of Rio de Janeiro were interviewed by means of a semi-structured standardised questionnaire. The data were tabulated and analyzed using the statistical program SPSS, 17.0. Frequency was performed and it was also applied the qui-quadrado ($p < 0.05$) test, to establish a relation between variables of interest. Only 3.21% of the interviewees had been given information on dental trauma and use of mouth protector during their undergraduate course. With regard to their attitudes, only 19.83% responded correctly about how to act towards a tooth avulsion; 54.69% about how to manage the avulsed tooth, and 7.77% about how to transport the avulsed tooth. By comparing these attitudes in relation to the undergraduate period (before or after the 5th semester), previous information and experience on dental trauma, it was observed no significant difference ($p > 0.05$). With regard to prevention, 89.81% knew mouthguard although only 17.96% wore it during sport activities. The students were given no information during their undergraduate course, even though the curriculum has the discipline of first aid. The dentist are supposed to develop actions so that such knowledge meets the needs of the future physical education practitioners.

KEY WORDS: Tooth avulsion; Traumatic injury; Physical education; Training; Sports; Dental injury.

Referências

1. Ranalli DN. Sports dentistry and dental traumatology. *Dent Traumatol.* 2002;18:231-6.
2. Peterson PE, Bourgeois D, Ogawa H, Estupidan-Day S, Ndiya C. The global burden of oral diseases and risks to oral health. *Bull World Health Organ.* 2005;83:661-9.
3. Antunes LA, Luiz RR, Leão AT, Maia LC. Initial assessment of responsiveness of the P-CPQ (Brazilian Version) to describe the changes in quality of life after treatment for traumatic dental injury. *Dent Traumatol.* 2012;28:256-62.
4. Antunes LA, Antunes LS, Luiz RR, Leão AT, Maia LC. Assessing the responsiveness of the Brazilian FIS to treatment for traumatic dental injury. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2013;41:551-7.
5. Huang B, Marcenés W, Croucher R, Hector M. Activities related to the occurrence of traumatic dental injuries in 15- to 18-year-olds. *Dent Traumatol.* 2009;25:64-8.
6. Tiwari V, Saxena V, Tiwari U, Singh A, Jain M, Goud S. Dental trauma and mouthguard awareness and use among contact and noncontact athletes in central India. *J Oral Sci.* 2014;56:239-43.
7. Chan AWK, Wong TKS, Cheung GSP. Lay knowledge of physical education teachers about the emergency management of dental trauma in Hong Kong. *Dent Traumatol.* 2001;17:77-85.
8. Andersson L, Andreasen JO, Day P, et al. International Association of Dental Traumatology. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. *Dent Traumatol.* 2012;28:88-96.
9. Caldas JRAF, Burgos MEA. A retrospective study of traumatic dental injuries in a Brazilian dental trauma clinic. *Dent Traumatol.* 2001;17:250-3.
10. Emerich K, Włodarczyk P, Ziolkowski A. Education of Sport University students regarding first-aid procedures after dental trauma. *Eur J Paediatr Dent.* 2013;14:37-41.
11. Jorge KO, Jorge MLR, Toledo FF, Alves LC, Paiva AM, Zarzar PM. Knowledge of teachers and students in physical education's faculties regarding first-aid measures for tooth avulsion and replantation. *Dental Traumatol.* 2009;25:494-9.
12. Panzarini SR, Pedrini D, Brandini DA, Poi WR, Santos MF, Correa JP. Physical education undergraduates and dental trauma knowledge. *Dent Traumatol.* 2005;21:324-8.
13. Costa FW, de Oliveira EH, Bezerra MF, Nogueira AS, Soares EC, Pereira KM. Dental trauma: knowledge and attitudes of community health workers. *J Craniofac Surg.* 2014;25:e490-5.
14. Frontera RR, Zanin L, Ambrosano GM, Flório FM. Orofacial trauma in Brazilian basketball players and level of information concerning trauma and mouthguards. *Dent Traumatol.* 2011;27:208-16.
15. Sepet E, Aren G, Dogan Onur O, et al. Knowledge of sports participants about dental emergency procedures and the use of mouthguards. *Dent Traumatol.* 2014;30:391-5.
16. Shamarao S, Jain J, Ajagannanavar SL, Haridas R, Tikare S, Kalappa AA. Knowledge and attitude regarding management of tooth avulsion injuries among school teachers in rural India. *J Int Soc Prev Community Dent.* 2014;4:S44-8.

Agradecimentos

Os autores gostariam de agradecer à FAPERJ e SBPqO pelo apoio financeiro. Este projeto foi realizado também com o apoio de PROEXT - MEC/SESu.

ENDEREÇO

Leonardo Santos Antunes
R. Dr. Silvio Henrique Braune, 22
28625-650 - Nova Friburgo - RJ - BRASIL
e-mail: leonardoantunes@id.uff.br

Recebido para publicação: 20/03/2015

Revisado: 27/04/2015

Aceito: 04/05/2015